

## Os países ibéricos terão todas as vantagens em encararem de forma concertada o uso de transporte de mercadorias

AGEPOR defende reforço da cooperação ibérica

### Transporte marítimo é essencial ao fluxo de mercadorias

Há que incentivar o aproveitamento de sinergias entre Portugal e Espanha com vista à criação de condições mais atractivas para o desenvolvimento do transporte marítimo de curta distância (TMCD) no espaço ibérico. Esta foi a ideia defendida pelo secretário nacional da Associação dos Agentes de Navegação de Portugal (AGEPOR), António Belmar da Costa, durante o almoço-colóquio subordinado ao tema "A Intermodalidade", iniciativa integrada no programa da conferência promovida pela AIP e que abordou a temática mais genérica "Auto-Estradas do Mar e Desenvolvimento Portuário".

Belmar da Costa começou por sustentar que os países ibéricos, localizados na periferia de uma Europa alargada, terão todas as vantagens em encararem de forma concertada toda a problemática resultante das necessidades crescentes do uso de transporte de mercadorias neste espaço.

### Os países ibéricos terão todas as vantagens em encararem de forma concertada toda a problemática resultante das necessidades crescentes do uso de transporte de mercadorias

Belmar da Costa sublinhou que a intermodalidade (utilização de mais do que um meio de transporte) permitirá que as mercadorias fluam de um determinado ponto para outro, garantindo, paralelamente, uma excelência na cadeia de abastecimentos, possibilitando trocas comerciais assentes em modelos de optimização de recursos (modos de transporte utilizados), cuja utilização individual está cada vez mais condicionada (sobretudo no espaço europeu), por questões espaciais, ambientais e de segurança.

Para que o transporte marítimo de curta distância possa assumir um papel cada vez mais preponderante na intermodalidade, o Secretário Nacional da AGEPOR considerou necessário que este consiga não só responder, de uma forma positiva e competitiva, ao uso do camião na maior parte do trajecto, mas também ultrapassar o desafio de conquistar o operador do transporte rodoviário para soluções conjuntas e eficazes.

É, pois, neste contexto que Belmar da Costa defende o aproveitamento de sinergias entre os países ibéricos, de forma a potenciar as massas críticas existentes e ganhar junto dos potenciais investidores (Armadores) uma maior atractividade económica para os projectos de transporte marítimo de curta distância.